



Linguagem **em** Foco

Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ



VOLUME 10 - Nº 1 - 2018
ISSN 2176-7955



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

REITOR

José Jackson Coelho Sampaio

VICE-REITOR

Hildebrando dos Santos Soares

EDITOR DA UECE

Erasmio Miessa Ruiz

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Luciano Pontes

Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes

Emanuel Ângelo da Rocha Fragoso

Francisco Horácio da Silva Frota

Francisco Josênio Camelo Parente

Gisafran Nazareno Mota Jucá

José Ferreira Nunes

Liduina Farias Almeida da Costa

Lucili Grangeiro Cortez

Luiz Cruz Lima

Manfredo Ramos

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Marcony Silva Cunha

Maria do Socorro Ferreira Osterne

Maria Salete Bessa Jorge

Silvia Maria Nóbrega-Therrien

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Torres Montenegro (UFPE)

Eliane P. Zamith Brito (FGV)

Homero Santiago (USP)

Ieda Maria Alves (USP)

Manuel Domingos Neto (UFF)

Maria do Socorro Silva Aragão (UFC)

Maria Lírida Callou de Araújo e Mendonça (UNIFOR)

Pierre Salama (Universidade de Paris VIII)

Romeu Gomes (FIOCRUZ)

Túlio Batista Franco (UFF)

PARECERISTAS DESTE VOLUME

Abniza Pontes Leal (UECE)
Acir M. Karwoski (UFTM)
Antonia Dilamar Araújo (UECE)
Benedito Gomes Bezerra (UPE)
Célia Maria Magalhães (UFMG)
Cibele Gadelha Bernardino(UECE)
Débora Liberato Arruda Hissa (UECE)
Dina Maria Machado Andréa Martins Ferreira (UECE)
Emanoel Pedro Matias Gomes (UESPI- Picos)
Francisco Wellington Borges Gomes (UFPI)
João Batista Costa Gonçalves (UECE)
Júlio César Araújo (UFC)
Maria Eldelita Franco Holanada (UESPI)
Maria Helenice Costa Araújo (UECE)
Margarete Fernandes de Souza (UFC)
Maria Zenaide Valdivino da Silva (UERN)
Sarah Diva Ipiranga (UECE)
Suelene Nascimento Oliveira (UECE)
Tania Regina de Sousa Romero (UFLavras)
Tiago Martins da Cunha (UNILAB)
Vânia Soares Barbosa (UFPI)
Vera Lúcia Menezes de Oliveira (UFMG)
Vera Lúcia Santiago Araújo (UECE)

ANTONIA DILAMAR ARAÚJO
DÉBORA ARRUDA HISSA
(ORGANIZADORAS)

LINGUAGEM EM FOCO

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA
APLICADA DA UECE

Volume 10 - Nº 1 - 2018 - ISSN 2176-7955



LINGUAGEM EM FOCO

Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE
© 2018 *Copyright by* Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada - PosLA
Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*
Efetuado depósito legal na Biblioteca Nacional

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Editora da Universidade Estadual do Ceará - EdUECE
Av. Paranjana, 1700 - Campus do Itaperi - Reitoria - Fortaleza - Ceará
CEP: 60740-000 - Tel: (085) 3101-9893. FAX: (85) 3101-9893
Internet: www.uece.br - E-mail: eduece@uece.br / editoradauece@gmail.com

Editora filiada à ABEU



COORDENAÇÃO EDITORIAL

Erasmio Miessa Ruiz

EQUIPE EDITORIAL DA REVISTA

Antonia Dilamar Araújo
Débora Liberato Arruda Hissa
Nukácia Meyre Silva Araújo

DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Fabio Nunes Assunção

Imagem da capa: *The Last Judgment*, de Wassily Kandinsky (1912)

ASSISTENTE TÉCNICO

Régis de Castro Lima Verde

REVISÃO DE TEXTO

Eleonora Lucas
Antonia Dilamar Araújo

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária Meirilane Santos de Moraes Bastos
CRB-3/785

Linguagem em Foco - Revista do Programa de Pós-Graduação
Em Linguística Aplicada da UECE / Universidade Estadual
do Ceará . v.10. n.1. (2018) - Fortaleza: EdUECE, 2018 -

Periodicidade semestral
ISSN: 2176-7955

1. Linguística aplicada. 2. Linguagem. 3. Ensino aprendizagem.
4. Gêneros textuais 5. Formação de professores.

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades

CDD: 000

LINGUAGEM EM FOCO

Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE

V. 10, N. 1, ano 2018

SUMÁRIO

Editorial	9
<i>Antonia Dilamar Araújo e Débora Liberato Arruda Hissa (orgs.)</i>	
ARTIGOS	
Organização retórica da seção metodologia do gênero projeto de pesquisa: Uma análise de projetos na área de Linguística	13
<i>Beatrice Nascimento Monteiro (UFPI)</i> <i>Francisco Alves Filho (UFPI)</i>	
A quem interessa preservar? Uma análise das faces e da polidez linguística em notícias do MST	27
<i>Davi de Menezes Rebouças (UECE)</i> <i>Ingrid Xavier dos Santos (UECE)</i> <i>Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos (UECE)</i>	
Relações dialógicas e axiológicas no gênero charge: O caso da propaganda eleitoral	39
<i>Ederson Luis Silveira (UFSC)</i> <i>Wilder Kleber Fernandes de Santana (UFPB)</i> <i>Leonard Christy Souza (UFSC)</i>	
“Eu não sei ler”: Um estudo sobre crenças autoexcludentes, práticas de leitura literária e compreensão leitora	51
<i>Fátima Carla Furtado Silva Marques (SME)</i> <i>Cleudene de Oliveira Aragão (UECE)</i>	
E agora José, que dêitico é esse?	63
<i>Joana D’arc Oliveira Cruz Pinheiro (Univ de Évora, Portugal)</i>	
Culturas disciplinares: Influências na produção do gênero artigo acadêmico	71
<i>Jorge Tércio Soares Pacheco (UECE)</i> <i>Nícollas Oliveira Abreu (UECE)</i> <i>Cibele Gadelha Bernardino (UECE)</i>	
Dadificação, visualização e leitura do mundo: quem fala por nós quando os números falam por si?	83
<i>Marcelo El Khouri Buzato (UNICAMP)</i>	
O ensino como trabalho: Um novo olhar para a atividade do professor	93
<i>Luciana Peixoto Bessa (UECE)</i> <i>Tályson Marques da Silva (UECE)</i> <i>Rozania Maria Alves de Moraes (UECE)</i>	
A formação de professores de Português como língua adicional: Crenças, dificuldades e possibilidades	105
<i>Paula Tuany Silva Café (UFMT)</i> <i>Ana Cecília Fonseca Matos (UFMT)</i> <i>Flávia Girardo Botelho Borges (UFMT)</i>	
Análise dialógico-discursiva do “Romance XVI ou da Traição do Conde”, de Cecília Meireles	119
<i>Wilder Kleber Fernandes de Santana (UFPB)</i> <i>Pedro Farias Francelino (UNICAP)</i>	
RESENHA	
Velhas práticas em novos suportes?	129
<i>Danielle Ribeiro Soares (UEPB)</i> <i>Maria de Lourdes da Silva Leandro (UEPB)</i>	

LINGUAGEM EM FOCO

Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE

V. 10, N. 1, ano 2018

EDITORIAL

A Revista Linguagem em Foco, em seu primeiro número miscelâneo, relativo ao volume 10, publica 10 artigos, além de uma resenha. O volume traz artigos que estudam a linguagem em seus diferentes aspectos, dos quais destacamos os temas na área de gêneros textuais, culturas disciplinares, análise do discurso, leitura literária e compreensão leitora, formação de professores de português como língua adicional, o ensino como trabalho, dadificação, visualização e leitura de mundo e dêixis fictiva e não fictiva. A revista ainda traz uma resenha crítica sobre uma obra que trata das novas tecnologias aplicadas ao ensino de línguas publicada em 2018.

O primeiro artigo, de autoria de **Beatrice Nascimento Monteiro e Francisco Alves Filho**, visa analisar a seção de metodologia do projeto de pesquisa. Para subsidiar a análise da organização retórica, os autores tomaram como base Swales (1990; 2006), Bezerra (2001), Biasi-Rodrigues (2009), entre outros autores. Fundamentaram também em pesquisas anteriores sobre o gênero projeto de pesquisa, como a de Connor e Mauranen (1999), e sobre a seção de metodologia no gênero artigo de pesquisa: Nwogu (1997), Kanoksilapatham (2005), Lim (2006), Oliveira (2002) e Costa (2015). O corpus da pesquisa é composto por 18 projetos de pesquisa da área de Linguística aprovados em seleções no Programa de Pós-Graduação em Letras na UFPI nos anos de 2012, 2013 e 2014. Os resultados revelaram a existência de quatro movimentos na organização retórica da seção de metodologia do gênero projeto de pesquisa e que os passos retóricos utilizados para materialização dos movimentos sofrem influência da subárea de pesquisa e da abordagem metodológica utilizada.

O segundo artigo, de autoria de **Davi de Menezes Rebouças, Ingrid Xavier dos Santos e Leticia Adriana Pires Ferreira dos Santos**, tem como objetivo investigar como a mídia usa a polidez linguística para atenuar os atos de ameaça à face do MST. Embasados nos estudos sobre a Teoria da Polidez, alinhada aos estudos da Pragmática, os autores, a partir das estratégias apontadas por Brown e Levinson (1983), e Leech (2005), refletem sobre textos de notícias a fim de averiguar quais estratégias foram adotadas pelos jornalistas. Ao analisar duas notícias publicadas pelo portal G1, sobre ocupação realizada pelo MST, constataram que a mídia em questão, de seu lugar hegemônico e consolidado socialmente, arquiteta estratégias discursivas que tentam deslegitimar o movimento, trazendo em seu discurso apreciações negativas que criminalizam juridicamente o movimento, gerando, assim, uma ameaça à face e maculando a imagem discursiva do movimento.

O terceiro artigo, de **Edelson Luis Silveira, Wilder Kleber Fernandes de Santana e Leonard Christy Souza**, apresenta uma proposta analítica acerca de uma charge sem título veiculada em 2010, que está relacionada ao horário da propaganda eleitoral gratuita no Brasil. Para a análise, os conceitos de dialogismo e axiologia foram adotados, a partir dos estudos do Círculo de Bakhtin. No

estudo, os autores utilizaram uma metodologia qualitativa-descritiva e constataram que o gênero possibilita assinalar a presença da dialogicidade remetendo a uma heterodiscursividade relacionada a uma multiplicidade de vozes que confere vida aos enunciados, (con) formando e agenciando o caráter excedente do acontecimento ideológico explicitado na charge.

O quarto artigo, de **Fátima Carla Furtado Silva Marques e Cleudene de Oliveira Aragão**, tem como objetivo principal formular propostas didáticas que auxiliem no processo do letramento literário e que promovam melhoria no desenvolvimento da compreensão leitora de jovens da periferia de Fortaleza. Adotando como método uma pesquisa-ação com uma turma de uma escola pública da prefeitura de Fortaleza, as autoras realizaram uma intervenção, de 30h/a, com uma sequência didática de leitura literária (COSSON, 2011), além da aplicação de um questionário sociocultural e perfil leitor e de um pré-teste de compreensão leitora, reaplicação dos questionários e do teste de compreensão leitora, análise e comparação dos dados encontrados. Durante a pesquisa, as autoras analisaram possíveis mudanças no sistema de crenças (BARCELOS, 2011) de alunos do 6º ano quanto à sua inclusão na comunidade de leitores após um trabalho sistemático de práticas de leitura literária. Os resultados dessa pesquisa mostraram uma significativa melhora nos níveis de compreensão leitora desses alunos.

Em seguida, no quinto artigo, **Joana D'arc Oliveira Cruz Pinheiro** investiga os processos dêiticos no texto literário, por ser um dos discursos em que as coordenadas dêiticas dependem naturalmente de um alto grau de compartilhamento de conhecimento entre os interlocutores. A autora analisa casos em que o advérbio “agora”, tipicamente um dêitico temporal, assume diferentes funções discursivas, provocando diferentes efeitos de sentido no poema José, de Carlos Drummond de Andrade.

No sexto artigo, de **Jorge Tércio Soares Pacheco, Nicollas Oliveira Abreu e Cibele Gadelha Bernardino**, os autores promovem uma discussão acerca das variações disciplinares na comunidade acadêmica, por meio da análise da seção de Referências em artigos acadêmicos em áreas distintas. Para a realização desse debate, os autores tomaram como material de análise pesquisas recentes vinculadas ao Grupo de Pesquisa em Discurso, Identidade e Letramento Acadêmicos (DILETA), que vêm tratando o gênero artigo acadêmico em suas especificidades disciplinares, tais como os estudos de Costa (2015), Pacheco (2016) e Abreu (2016), apoiados nas concepções teórico-metodológicas de Swales (1990/2004) no que se refere aos gêneros acadêmicos, seguindo como norte a metodologia CARS (*Create a Research Space*), a partir da qual os autores descrevem uma configuração retórica prototípica para os artigos analisados. Em relação às variações disciplinares, fundamentaram-se no conceito de cultura disciplinar postulado por Hyland (2000). Os resultados mostraram que, embora os exemplares dos gêneros sejam publicados em língua portuguesa, seguem orientações diversas, mostrando configurações sociorretóricas distintas.

O sétimo artigo, de **Marcelo El Khouri Buzato**, caracteriza os letramentos críticos (de dados) necessários, frente ao fenômeno social da dadificação, após dois anos de investigação de volumes astronômicos de dados digitais (Big Data) sobre o cotidiano do cidadão para (i) examinar a conscientização do cidadão acerca das transgressões de seus valores éticos e culturais implicados

nas técnicas e epistemologias e (ii) fomentar o empoderamento do cidadão, sobretudo pela educação linguística e matemática, pela utilização das mesmas técnicas de geração, interpretação e comunicação de dados provenientes de repositórios de dados abertos disponibilizados pelo Estado, por força de lei, e por empresas de internet tais como Twitter e Facebook, via interfaces de aplicação (API). O autor aborda, especificamente, os modos e estratégias pelas quais essas novas representações multimodais afetam os sujeitos em sua capacidade e disposição de ler, isto é, duvidar, criticar e interpelar informações quantitativas/estatísticas representadas visualmente.

No oitavo artigo, **Luciana Peixoto Bessa, Tályson Marques da Silva e Rozania Maria Alves de Moraes**, embasadas nas teorias da Ergonomia (AMIGUES, 2004; 2009) e na Clínica da Atividade (CLOT; FAÏTA, [2000] 2016), e na produção de Amigues (2004) no que concerne às prescrições, as autoras analisam um estudo sobre trabalho docente realizado por Silva (2016) e, a partir dessa investigação, propõem uma nova forma de análise elencada na Clínica da Atividade, a qual volta o olhar para diversas dimensões dessa profissão.

O nono artigo, de autoria de **Paula Tuany Silva Café, Ana Cecília Fonseca Matos e Flávia Girardo Botelho Borges**, tem como foco a formação de professores para atuarem em aulas de português como língua adicional, em uma universidade pública brasileira, considerando as ações de internacionalização da educação nacional. Os autores apresentam a cartografia da formação pedagógica, alicerçada aos princípios norteadores da Linguística Aplicada Crítica, de dois sujeitos, professores em formação. A metodologia utilizada contou com a aplicação de um questionário, que investigou o processo de formação pedagógica baseado nas crenças, dificuldades e possibilidades, e a análise dos dados referenciou autores da Linguística e da Formação de Professores, como Nóvoa (1997) e Barcelos (2006), entre outros. Os resultados discutem as crenças, pautadas na formação e experiências docentes anteriores ao PLA, as dificuldades percebidas e as possibilidades de oferta de disciplinas na graduação e pós-graduação que contemplassem essa formação adicional.

O décimo e último artigo do volume, de autoria de **Wilder Kleber Fernandes de Santana e Pedro Farias Francelino**, faz uma análise dialógica do “Romance XVI ou da traição do conde”, um dos vários poemas que constam no livro *O Romanceiro da Inconfidência* (2005), de Cecília Meireles, na perspectiva de uma imagem histórico-cultural e poética de diversos acontecimentos referentes à época da mineração do ouro e dos diamantes, em Ouro Preto, Minas Gerais. Os autores objetivam decompor a poética textual representativa desta época literária a partir de uma visão dialógica, no ato da avaliação historiográfica, unida à percepção dos propósitos textuais ali contidos e observam os conflitos deste poema Modernista no interdiscurso estabelecido pelos personagens integrantes, a partir da correlação com a história. As ideias de Bakhtin/Volochínov (2012), Volóchinov (2017 [1929]) embasam as análises.

Além dos artigos, este volume traz também uma resenha do livro *Velhas práticas em novos suportes? As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS) como mediadoras do complexo de ensino-aprendizagem de línguas* (2018), de autoria de Fábio Marques Souza e Geyza de Freitas Santos, publicado pela editora Oficina da Leitura, Rio de Janeiro. A obra, organizada em três capítulos, situada no campo da Linguística Aplicada, apresenta uma abordagem a respeito do

ensino de línguas, a partir do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (doravante TDICS), foi resenhada por **Danielle Ribeiro Soares** e **Maria de Lourdes Silva Leandro**. Os resenhistas avaliam positivamente o livro, fruto de pesquisas que propõem apresentar e discorrer acerca de alguns procedimentos adotados no ensino de línguas. Avaliam e recomendam a leitura da obra a leitores e professores em busca de formação continuada como um material considerável, pois convida o leitor a refletir sobre as práticas desenvolvidas em sala a fim de repensá-las.

Como vimos, este volume da revista *Linguagem em Foco* apresenta muitas contribuições por meio da amostra seleta das pesquisas que vêm sendo realizadas recentemente no Brasil na área de Linguística Aplicada. Esperamos que a discussão empreendida nos artigos proporcione uma leitura rica e agradável aos leitores e amplie o escopo dos estudos na área.

Antonia Dilamar Araújo e Débora Liberato Arruda Hissa (organizadoras)